

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA¹/BRASÍLIA

Fevereiro/2018

- O IPCA/Brasília registrou inflação de 0,19%, em fevereiro de 2018. Ocupou a oitava posição entre as 13 regiões pesquisadas.
- Esse resultado pode ser creditado aos grupos **Alimentação e bebidas**, **Transportes** e **Educação**.
- No grupo **Educação** houve a elevação, de efeito sazonal, dos *Cursos regulares* (4,51%) e dos *Cursos diversos* (2,33%).
- O grupo **Alimentação e bebidas** registrou aumento de 0,20% na passagem de janeiro para fevereiro, ao contrário do indicador nacional que registrou redução de 0,33%. Concorreu para esta diferença a menor deflação na **Alimentação no domicílio** (-0,17% em Brasília contra -0,61% no Brasil) e a maior inflação na **Alimentação fora do domicílio** (0,68% em Brasília contra 0,18% no Brasil).
- No acumulado em 12 meses, a inflação ficou em 3,10%, distanciando-se em alguma medida do indicador nacional, que registrou avanço de 2,87%.

Tabela 1 - IPCA - Variação frente ao mês anterior e variação acumulada em 12 meses, por grupos - (%) - Fevereiro 2018 - Brasil e Brasília

Grupos de Consumo	BRASIL		BRASÍLIA	
	fev-18/jan-18	acumulada em 12 meses	fev-18/jan-18	acumulada em 12 meses
Índice geral	0,32	2,84	0,19	3,10
Alimentação e bebidas	-0,33	-1,37	0,20	0,41
Habituação	0,22	5,16	-0,05	3,18
Artigos de residência	0,03	-1,40	-0,61	-2,27
Vestuário	-0,38	1,98	-1,26	2,68
Transportes	0,74	4,96	0,24	5,32
Saúde e cuidados pessoais	0,38	6,09	0,30	6,16
Despesas pessoais	0,17	4,00	0,06	4,00
Educação	3,89	5,86	3,13	4,48
Comunicação	0,05	0,62	-0,05	1,32

Fonte: IBGE

Elaboração: NUPRE/GECON/Codeplan

O IPCA/Brasília registrou elevação de 0,19% em fevereiro na comparação com janeiro, enquanto para o Brasil a elevação do IPCA foi de 0,32%. Esta diferença é explicada em grande medida pelo comportamento dos grupos *Habituação* e *Transportes*, que apresentaram variações bem

inferiores em Brasília quando comparadas ao Brasil. Mais especificamente, no setor de *Habituação* contribuiu para o resultado a estabilidade nos valores do *Aluguel* (0,06%) e a queda nos preços dos *Combustíveis domésticos* (-0,91%) e *Energia elétrica* (-0,11%). No grupo dos *Transportes*, por sua

¹ O IPCA é um índice de preços que se refere à cesta de consumo das famílias com rendimento monetário de 1 (um) a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte. Além de Brasília, a pesquisa abrange dez regiões metropolitanas do país e dois municípios: Goiânia e Campo Grande. O IPCA é índice oficial do Governo Federal para medição das metas inflacionárias. Fonte: IBGE.

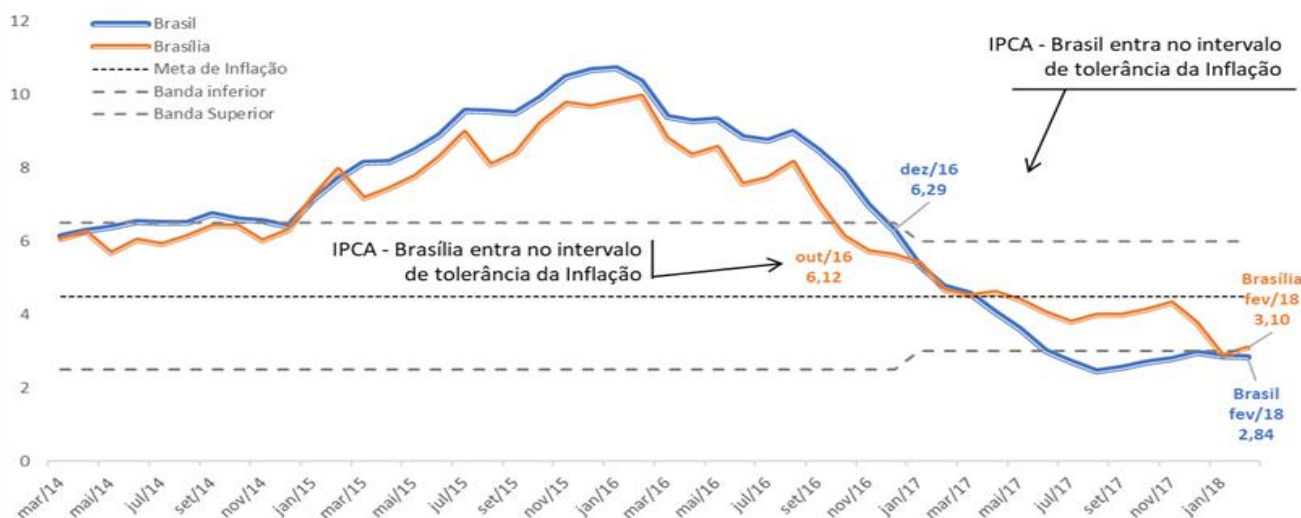
vez, a queda de 10% nas *Passagens aéreas* e a estabilidade na tarifa do *Ônibus urbano* foram mais que suficientes para compensar a elevação de 3,46% no preço da *Gasolina*.

Também chama atenção a variação expressiva do grupo *Educação*, com inflação de 3,13% no mês. Trata-se, todavia, de movimento esperado, uma vez que fevereiro costuma concentrar reajustes nos valores de mensalidades escolares. No Brasil, este movimento foi um pouco

mais acentuado, registrando variação de 3,89% ante janeiro.

No acumulado em 12 meses, a inflação avançou para 3,10% e descolou-se um pouco do indicador nacional. Este movimento deveu-se, sobretudo, ao avanço no grupo de *Alimentação e bebidas*. Entretanto, vale ressaltar que o IPCA/Brasília permanece dentro do limite inferior da meta de inflação.

Gráfico - IPCA - Variação percentual acumulada em 12 meses - Brasil e Brasília - março de 2014 a fevereiro de 2018



Fonte: IBGE

Elaboração: NUPRE/GECON/Codeplan

O INPC apresentou estabilidade, com variação de 0,04% em relação a janeiro. À semelhança do IPCA, os grupos que tiveram maior influência no resultado foram *Transportes* e *Habitação*, novamente, devido à redução dos preços de passagens aéreas, gasolina e energia elétrica. Ademais, vale ressaltar que no INPC o

grupo *Alimentação e bebidas* apresentou variação substancialmente inferior àquela registrada no IPCA. Em grande medida, este resultado deve-se à deflação registrada na *Alimentação dentro do domicílio* (-0,22%), subgrupo que apresenta maior peso nas faixas de renda mais baixas.

Tabela 2 - INPC - Variação frente ao mês anterior e variação acumulada em 12 meses, por grupos - (%) - Fevereiro de 2018 - Brasil e Brasília

Grupos de Consumo	BRASIL		BRASÍLIA	
	fev-18/jan-18	acumulada em 12 meses	fev-18/jan-18	acumulada em 12 meses
Índice geral	0,18	1,81	0,04	1,63
Alimentação e bebidas	-0,36	-2,12	0,07	-0,76
Habitação	0,12	5,22	-0,06	2,71
Artigos de residência	-0,05	-1,86	-0,55	-2,63
Vestuário	-0,36	2,08	-0,92	2,89
Transportes	1,00	4,18	0,43	2,70
Saúde e cuidados pessoais	0,22	4,11	0,06	4,27
Despesas pessoais	0,06	3,50	-0,05	2,56
Educação	3,38	5,69	1,56	3,25
Comunicação	0,02	0,23	-0,06	0,19

Fonte: IBGE

Elaboração: NUPRE/GECON/Codeplan